

Palavra do Pastor

Dom Cesar escreve sobre o mês da Bíblia 2021

• Leia na página 3

100 anos da Legião de Maria

Conheça esse bonito trabalho de devoção mariana que completa seu centenário

• Leia na página 9

Paróquias em Festa

Confira as paróquias que celebram seu padroeiro

• Leia na página 11

Visita das Relíquias de Dom Bosco

Veja como foi a visita das relíquias do Pai e Mestre da Juventude na Diocese

• Leia na página 7



“...por causa da tua palavra...” (Lc 5, 5)

O título deste editorial refere-se à resposta de Pedro à ordem de Jesus, para que avançasse para águas mais profundas e lançasse ali as redes. Trata-se de uma resposta confiante na força das palavras do divino Mestre.

O mês de setembro, dedicado à Bíblia, oferece aos cristãos, de modo especial, a oportunidade de aprofundar seu contato com a Palavra de Deus, a fim de que suas ações sejam impulsionadas por ela e sejam frutuosas, como foi a pesca de Pedro e seus companheiros.

Os feitos pastorais que se tornam notícia neste informativo diocesano são testemunhos de comunidades e grupos que agem motivados pela palavra divina. Sem isso, tais atividades seriam meras ações humanas e não produziram os efeitos pretendidos por Deus na vida de seu povo.

A generosidade dos que doaram alimentos como expressão de cuidado com os mais necessitados é expressão de corações instruídos pela palavra de Jesus: “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Lc 9,13).

Os novos assessores de pastorais e movimentos na Diocese são pessoas que se colocam a serviço dos demais batizados, para animá-los em sua missão, concretizando a palavra do Apóstolo Pedro: “Como bons administradores da multiforme graça de Deus, cada um coloque à disposição dos outros o dom que recebeu” (1Pd 4,10).

A realização de mais uma edição do Vocation Day, que trouxe à tona, mais uma vez, a temática vocacional relativa a toda a Igreja, faz eco às palavras dos circunstantes de Jesus, em relação ao cego Bartimeu: “Coragem, levanta-te! Ele te chama!” (Mc 10, 49).

As semanas temáticas de reflexão e formação, que acontecerão neste mês, sobretudo as que tratarão de questões sociais e socioambientais inspiram-se nas palavras do Filho do Homem, no Evangelho de São Mateus: “Em verdade vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!” (Mt 25, 40).

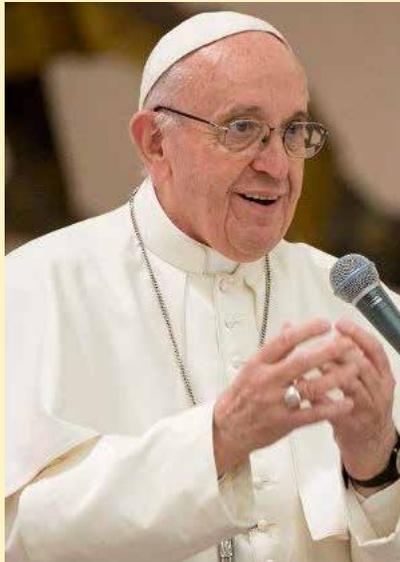
Por trás das palavras do Jornal Expressão escondem-se a força e a motivação da Palavra de Deus, que semeia vida na mente e no coração das pessoas. Que o (a) nobre leitor (a) possa faltar-se disso e avançar sempre mais em sua caminhada de fé, por causa desta palavra.

INFORMAÇÕES DA DIOCESE NA PALMA DA SUA MÃO.

Baixe o app da Diocese




Diocese de São José dos Campos



“Que Deus dê esperança ao futuro do Afeganistão, não podemos ficar indiferentes”.

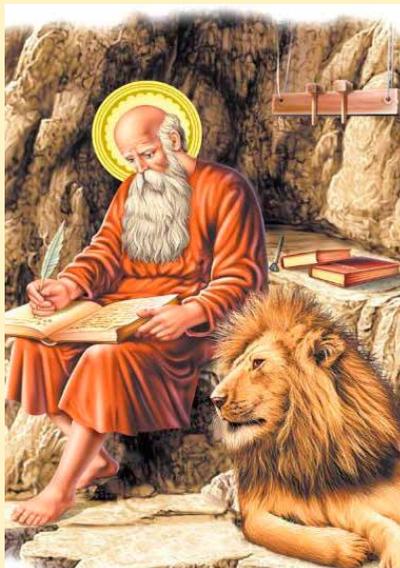
Papa Francisco



“Tenha sempre sonhos, alimente-os, programe-se, esforce-se, lute por eles! Mais ainda, esforce-se para conhecer e viver os sonhos que Deus tem para você, e que estão gravados em si. Os desígnios Dele são de felicidade e realização, sempre!”

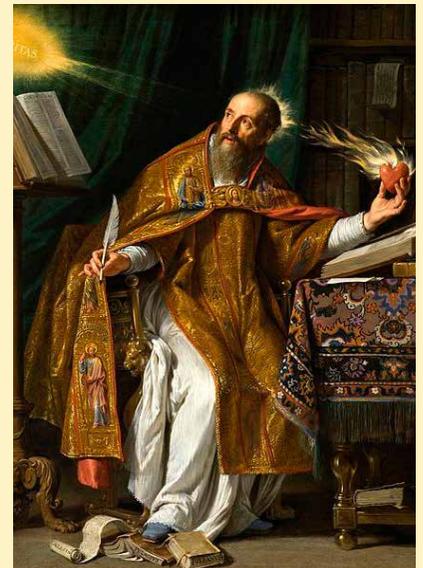
Pe. Carlos Eduardo de Quadro

“” Frases



“Quando rezamos, falamos com Deus. Quando lemos a Sagrada Escritura, Deus fala conosco”.

São Jerônimo



“Evangelho significa, em grego, boa notícia ou boa nova. Podemos empregar essa palavra sempre que se anuncia uma notícia feliz, mas reservou-se-lhe o uso para designar a mensagem divina, anunciada pelo Salvador”.

Santo Agostinho



Fale com o Expressão

(12) 3928-3929
(12) 99788-5559

JORNAL EXPRESSÃO



Fundação Sagrada Família - Publicação Mensal da Diocese de São José dos Campos

Bispo Diocesano: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - **Supervisão Geral:** Pe. Edinei Evaldo Batista - **Jornalista Responsável:** Bruno Andrade - MTB 89.844 - **Colaboram nesta edição:** Pe. Cláudio César Costa (Coordenador Diocesano de Pastoral), Pe. Daniel Adão Lopes (Assessor da Comissão da Dimensão Social da Fé), Paula (Legião de Maria da Catedral São Dimas), Milene Angelita (Paróquia N. Sra. da Soledade), Cassia Regina (Paróquia Santa Branca), Rafael Olimpio (Paróquia São Vicente), Bernadete Mota (Paróquia N. Sra. do Bom Sucesso - Monteiro Lobato), Fernanda Albuquerque (Paróquia Espírito Santo), Priscila Duarte (Catedral São Dimas), Pedro Luvizotto (Paróquia São João Bosco) - **Diagramação:** AB&G Comunicação e Marketing. **Redação e Publicidade:** Pça. Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jd. São Dimas - São José dos Campos - CEP 12245-440 - Tel.: (12) 3928-3929 - e-mail: comunicacao@diocesajsc.org.br.

Se você identificar alguma informação errada ou falta de dados, escreva para a redação do Jornal Expressão ou envie um e-mail. Mande também suas críticas, comentários e sugestões. As matérias assinadas e opiniões expressas são de responsabilidade de seus autores. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Arte da Capa: Pe. Reinaldo Leitão, rj (Diretor da Revista Rogate) - Edição concluída em 03 de setembro de 2021.



* Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB
Bispo Diocesano de São José dos Campos

A Santa Palavra de Deus Mês da Bíblia

Todos os anos a Igreja Católica do Brasil, celebra com grande fé e alegria o MÊS DA BÍBLIA, a Santa Palavra de Deus. Neste ano de 2021, celebramos os 50 anos do Mês da Bíblia, lembrando com alegria o documento do Concílio Vaticano II: **“DEI VERBUM”**. “O que vimos e ouvimos vo-lo anunciamos, para que estejais também em comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo. E isto vos escrevemos para que nossa alegria seja completa.” (1Jo 1,3-4).

Graças ao Concílio Vaticano II, que conclamou todos os pastores a um efetivo compromisso com a difusão da Bíblia, afirmando a necessidade do amplo acesso do povo de Deus ao texto bíblico (“o acesso às Sagradas Escrituras seja aberto amplamente aos fiéis” – DV 22), aos poucos a Bíblia foi entrando na vida do povo pela porta da experiência pessoal e comunitária. Num esforço permanente na missão de formar pessoas bíblicamente animadas, “a Igreja no Brasil, ciente dessa compreensão, assumiu a animação bíblica da vida e da pastoral como urgência de sua ação evangelizadora, por ver nela o caminho indispensável para encontrar a pessoa e a mensagem de Jesus Cristo” (CNBB, Doc. 97, n. 35).

A **“Dei Verbum”** e o fruto da pastoral bíblica rumo à animação bíblica da vida e da pastoral da Igreja no Brasil.

“E a Palavra de Deus crescia. O número dos discípulos multiplicava.” (At 6,7) É inegável a grande riqueza e abertura de horizontes que a Constituição Dogmática *Dei Verbum* trouxe para o avanço da caminhada bíblica, tanto no âmbito da exegese como no uso pastoral, catequético e litúrgico das Sagradas Escrituras. A Igreja, povo de Deus, foi convidada a devolver a Bíblia aos fiéis, favorecendo e facilitando o estudo, as traduções e o diálogo ecumênico. A Bíblia é o livro que une todos os povos, etnias e crenças numa única linguagem: a linguagem da Palavra que é amor, fraternidade e solidariedade.

Passos e conquistas da Igreja no Brasil rumo à animação bíblica da vida e da pastoral.

Fomos vendo avançar, em todo o mundo e no Brasil os passos do Movimento Bíblico:

1 - Difusão do texto bíblico.

Com o terreno preparado desde 1947, mediante os primeiros passos dados pelo Movimento Bíblico, co-

meçou a delinear-se vasta difusão da Bíblia entre os fiéis. Segundo Richtmann (1966, p. 86), uma das primeiras tarefas dos membros da Liga de Estudos Bíblicos (LEB) foi a dedicação às traduções da Bíblia. Outra iniciativa da LEB foi a *Revista de Cultura Bíblica* (RCB). Para os pioneiros dos anos 1950, havia a necessidade de um texto bíblico acessível ao povo. O grande interesse do povo pela Bíblia provocou uma oferta igualmente grande de textos traduzidos diretamente do hebraico e do grego. Daí a importância de percebermos que, a partir da divulgação crescente da Bíblia da Ave Maria (1959), foram surgindo muitas outras traduções, como a *Bíblia Sagrada – Edição Pastoral*, da Editora Paulus. Vale destacar o trabalho árduo do biblista frei João José Pedreira de Castro, ofm. Hoje encontramos Bíblias para estudos acadêmicos exegéticos, outras de cunho mais pastoral, para o uso litúrgico-catequético etc.

2 - Semanas Bíblicas Nacionais.

As Semanas Bíblicas Nacionais foram organizadas pelos exegetas brasileiros como resposta ao desafio lançado por Pio XII com sua magistral encíclica *Divino Afflante Spiritu*, promulgada no dia da festa de São Jerônimo, em 1943. Em 1947, no Mosteiro de São Bento, em São Paulo, realizava-se a 1ª Semana Bíblica Nacional (SALVADOR, 1975, p. 50-51). Ao encerrar-se o evento, foi redigida uma circular, intitulada “Resoluções da 1ª Semana Bíblica Nacional”, que continua as seguintes conclusões: instituição do Domingo da Bíblia; incentivo à publicação da literatura bíblica nacional; fundação da LEB; tradução literal da Bíblia para a língua portuguesa. Entre as resoluções da 1ª Semana Bíblica Nacional estava a realização, em datas aproximadamente fixas (a cada dois ou três anos), de Semanas Bíblicas. Deste modo, sucederam-se, a partir de 1947, 20 Semanas Bíblicas Nacionais, promovidas pela LEB com apoio dos bispos e de outras entidades. Além das Semanas Bíblicas Nacionais, foram realizadas, na Igreja no Brasil, as Semanas Bíblicas Populares. A 1ª Semana Bíblica de caráter popular ocorreu na diocese de Natal (RN) em 1947, promovida pelo cardeal dom Eugênio Sales e organizada pelos membros da LEB, sobretudo pelo Pe. José Ferreira Neto, sdb, por intermédio do Departamento Diocesano de Defesa da Fé e da Moral (SALVADOR, 1975, p. 50-51).

3 - Círculos bíblicos: um jeito dinâmico de evangelizar.

Com o Concílio Vaticano II, a Bíblia foi ocupando cada vez maior espaço na família, nos grupos de reflexão e nas pequenas comunidades. Movida pelo desejo de crescimento na fé bíblica, a Igreja no Brasil desenvolveu toda uma prática de leitura e reflexão em torno da Bíblia que muito contribuiu para o sustento da fé e da caminhada das pessoas. Círculos bíblicos, grupos de reflexão, grupos de rua são alguns sinais dessa presença viva da Bíblia no meio do povo, formas criativas de tornar mais próxima a Palavra da Escritu-

ra. Juntamente com os círculos bíblicos, as comunidades eclesiais de base (CEBs) têm desempenhado um papel muito importante de animação bíblica. Onde o povo se reúne em torno da Palavra, nascem lideranças fortes; a comunidade resolve seus problemas em conjunto e com maior facilidade; possibilita-se a experiência participativa da Igreja; surge a diversidade de serviços e ministérios, com os leigos assumindo seu protagonismo na missão evangelizadora.

4 - Domingo da Bíblia ou Mês da Bíblia

Com a organização da LEB, desenvolveu-se um trabalho em torno de mobilização bíblica, dando origem ao Mês da Bíblia. Em 1971, 50 anos atrás, a Arquidiocese de Belo Horizonte celebrava seu cinquentenário. As Irmãs Paulinas, na pessoa da Ir. Eugênia Pandolfo, e lideranças que já trabalhavam com a animação bíblica apresentaram por escrito a dom João de Rezende Costa e ao conselho presbiteral a proposta de realizar um vasto e profundo movimento bíblico durante o mês de setembro, que atingisse todos os segmentos da arquidiocese. A proposta foi aceita e, em junho do mesmo ano, o conselho presbiteral nomeou uma equipe para coordenar e impulsionar essa mobilização bíblica. A equipe definiu, assim, os objetivos do Mês da Bíblia, a saber: *infundir no povo a convicção de que a Bíblia, Palavra de Deus, é por excelência o livro que deve ser inserido na vida de cada um; fazer que as famílias sintam a necessidade de ter em casa a Bíblia e transformá-la em livro de cabeceira; por ocasião do “Mês da Bíblia”, constituir na arquidiocese de Belo Horizonte um centro bíblico.* A equipe contou com a valiosa colaboração do biblista frei Carlos Mesters, que ajudou a elaborar os folhetos para a divulgação e estudo da Bíblia, com o desejo de despertar o gosto pela Palavra de Deus e iniciar uma leitura bíblica permanente. Em 1975 a proposta se estendeu para todo o Regional Leste II e, em 1976, com o slogan “Bíblia, Deus caminhando com a gente”, o Centro Bíblico de Belo Horizonte, em parceria com as Editoras Paulus e Paulinas, lançou o folheto de círculos bíblicos *Bíblia-Gente*, destinado a todo o Brasil. Assim, o Mês da Bíblia se tornou um marco nacional. Até hoje, a Editora Paulus continua a publicar e distribuir o folheto *Bíblia-Gente* com os roteiros bíblicos do Mês da Bíblia.

5 - Bíblia e Campanhas da Fraternidade

Um fato marcante de experiência bíblica na Igreja no Brasil é a Campanha da Fraternidade, nascida em 1964 e realizada anualmente, no período da Quaresma, como forma de apelo à conversão, em vista da preparação para a Páscoa. Trata-se de iniciativa da Igreja no campo social para chamar a atenção de toda a sociedade para situações e problemas que atingem a maioria da população ou minorias excluídas e ajudar na busca conjunta de soluções. A reflexão sobre esses temas é feita à luz da Bíblia, com um tema bíblico inspirador que auxilia

os cristãos no processo de conversão e compromisso social, celebrando a vida sempre à luz das Sagradas Escrituras.

6 - Mudança de “dimensão catequética” para “dimensão bíblico-catequética”

Outro momento importante da pastoral bíblica na Igreja no Brasil foi a mudança de nomenclatura da Linha 3 de ação pastoral, que, na 29ª Assembleia Geral de 1991, passou de *dimensão catequética* para *dimensão bíblico-catequética*, com o desejo de acentuar melhor a centralidade da Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja. A dimensão bíblico-catequética expressa o chamado feito a toda a Igreja para se fazer permanente ouvinte da Palavra, assimilando-a sempre mais profundamente ao confrontá-la com a vida dentro do mundo e da história. A partir das *Diretrizes* de 1991 a 1994, a Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética tem se empenhado em desenvolver, a cada quadriênio, atividades que contemplem a unidade da Bíblia com a catequese. A Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética sentiu a necessidade de um grupo de reflexão bíblica que pudesse ajudar no serviço de animação bíblica junto às dioceses. Nasceu assim o Grebin (Grupo de Reflexão Bíblica Nacional), formado por representantes das instituições que se dedicam ao serviço da animação bíblica. É um espaço de articulação das instituições bíblicas, de intercâmbio de experiências e parceria em torno de ações comuns no campo da formação bíblica. Hoje, chama-se Grebicat (Grupo de Reflexão Bíblico-Catequética).

7 - Articulação entre a Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética e as instituições da pastoral bíblica

Há um diálogo produtivo e uma caminhada conjunta entre a Comissão para a Animação Bíblico-Catequética e as instituições bíblicas, sobretudo no estudo e escolha de temas para o Mês da Bíblia. Há grande empenho em ações comuns no que se refere à formação e à produção de subsídios de animação bíblica da pastoral. As instituições que se dedicam ao serviço da Palavra e formam o Grebin tem seu foco no avanço da questão bíblica na Igreja no Brasil. São elas: Serviço de Animação Bíblica (SAB), Movimento da Boa-Nova (Mobon), Centro de Estudos Bíblicos (Cebi), Movimento Bíblico Nova Jerusalém, Centro Bíblico Verbo (CBV), Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB), Associação Brasileira de Pesquisa Bíblica (Abib), Centro Bíblico PAULUS.

8 - Bíblia no diálogo ecumênico, um fruto do Vaticano II

Nestes anos, o povo católico cresceu bastante na intimidade com a Bíblia, mas uma conquista do Concílio é o diálogo ecumênico. Nossos documentos oficiais pedem insistentemente que se deixe de lado o clima de enfrentamento, de rivalidade, e se busquem caminhos de unidade. A Bíblia é muito importante nessa busca,

pois pode contribuir para o encontro de todos os cristãos. Vale a pena ressaltar os empreendimentos ecumênicos lançados aqui em nosso país: as revistas especializadas para agentes de pastoral, entre as quais *Estudos Bíblicos* e *Ribla (Revista de Interpretação Bíblica Latino-Americana)*, bem como a coleção dos comentários aos livros bíblicos, todos numa perspectiva ecumênica, lançados por diversas editoras. A Igreja no Brasil vem incentivando a produção de textos que aproximem os cristãos das diversas denominações e aprofundem as relações fraternas. Destaques, nesse sentido, são as Campanhas da Fraternidade em nível ecumênico e a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos. A intenção é abrir, cada vez mais, caminhos para uma conversa construtiva em prol da unidade na fé, na esperança e na caridade, tornando visível o testemunho do quanto estamos unidos no amor de Jesus. Uma boa leitura bíblica, atualizada, tem papel importante no diálogo sereno e construtivo, o que será enorme benefício para todas as Igrejas envolvidas.

9 - *Lectio Divina* ou leitura orante da Bíblia

Cada vez é mais notável a leitura orante da Bíblia e da vida nos pequenos grupos, "igrejas domésticas" (LG 30; CIC 1655). Ela contribui também para maior liberdade de expressão, diálogo e comunhão com as culturas e religiões. A Palavra de Deus não é mero material de estudo: é chamado a um diálogo reverente. Nosso povo, com muita sabedoria, valoriza a oração. Com a Bíblia, bem usada, cresce na espiritualidade, em todos os sentidos. A oração centrada na Bíblia é a grande valorização do nosso texto sagrado. Há muito se vem difundindo, com regras simplificadas, a prática do antigo método da leitura orante, que já era utilizado por muitas congregações religiosas e tem um lugar especial na Tradição da Igreja. A divulgação desse método tem trazido profundidade e alegria para a oração do povo, em todas as classes sociais. Intensificar essa prática trará grandes benefícios em nível pessoal e comunitário. O método da leitura orante é uma ajuda valiosa para o aprendizado da vida de oração por meio da Bíblia. Tanto a 5ª Conferência do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam) como a *Verbum Domini* acentuam a importância da leitura orante da Bíblia. Desde a *Dei Verbum* até a *Verbum Domini*, é possível perceber, na Igreja no Brasil, o esforço criativo para acentuar a Palavra de Deus em sua vida e missão evangelizadora. Com o espírito inovador das Conferências de Medellín (1968), Puebla (1979), Santo Domingo (1992) e Aparecida (2007), o povo, cada vez mais, busca ler a Bíblia e encontrar nela uma palavra orientadora e consoladora para a vida. A animação bíblica da vida e da pastoral envolve toda a atividade da Igreja, no esforço de anunciar com eficácia o Reino de Deus: "é preciso, pois, que, do mesmo modo que a religião cristã, também a pregação eclesial seja alimentada e dirigida pela Sagrada Escritura" (DV 21). Contudo, faz-se necessário priorizar uma animação bíblica da vida e da pastoral capaz de formar discípulos de Jesus Cristo, servidores da Palavra. Trata-se de grande tarefa que o novo tempo nos impõe. A Bíblia, sendo assumida pelas comunidades eclesiais missionárias como a *fonte e a alma de toda pastoral*, será uma das mediações privilegiadas na promoção da pastoral

de conjunto, tão essencial para que a comunidade eclesial seja expressão de uma Igreja querigmática, mistagógica e missionária.

Foi o Santo Padre, o Papa Paulo VI, quem, em nome dos Padres Conciliares do Concílio Vaticano II, promulgou, em 18 de novembro de 1965, o documento conciliar **DEI VERBUM**. Apresento alguns números deste documento para nossa reflexão e oração. Os números, aqui deixados, apresentam o documento como foi organizado para sua publicação. Leiamos com amor:

A TRANSMISSÃO DA REVELAÇÃO DIVINA

Os apóstolos e seus sucessores, transmissores do Evangelho

7. Deus dispôs amorosamente que permanecesse íntegro e fosse transmitido a todas as gerações tudo quanto tinha revelado para salvação de todos os povos. Por isso, Cristo Senhor, em quem toda a revelação do Deus altíssimo se consuma (cfr. 2 Cor. 1,20; 3,16-4,6), mandou aos Apóstolos que pregassem a todos, como fonte de toda a verdade salutar e de toda a disciplina de costumes, o Evangelho prometido antes pelos profetas e por Ele cumprido e promulgado pessoalmente, comunicando-lhes assim os dons divinos. Isto foi realizado com fidelidade, tanto pelos Apóstolos que, na sua pregação oral, exemplos e instituições, transmitiram aquilo que tinham recebido dos lábios, trato e obras de Cristo, e o que tinham aprendido por inspiração do Espírito Santo, como por aqueles Apóstolos e varões apostólicos que, sob a inspiração do mesmo Espírito Santo, escreveram a mensagem da salvação. Porém, para que o Evangelho fosse perenemente conservado íntegro e vivo na Igreja, os Apóstolos deixaram os Bispos como seus sucessores, «entregando-lhes o seu próprio ofício de magistério». Portanto, esta Sagrada Tradição e a Sagrada Escritura dos dois Testamentos são como um espelho no qual a Igreja peregrina na terra contempla a Deus, de quem tudo recebe, até ser conduzida a vê-lo face a face tal qual Ele é (cfr. 1 Jo. 3,2).

A sagrada Tradição

8. E assim, a pregação apostólica, que se exprime de modo especial nos livros inspirados, devia conservar-se, por uma sucessão contínua, até à consumação dos tempos. Por isso, os Apóstolos, transmitindo o que eles mesmos receberam, advertem os fiéis a que observem as tradições que tinham aprendido quer por palavras quer por escrito (cfr. 2 Tess. 2,15), e a que lutem pela fé recebida uma vez para sempre (cfr. Jud. 3). Ora, o que foi transmitido pelos Apóstolos, abrange tudo quanto contribui para a vida santa do Povo de Deus e para o aumento da sua fé; e assim a Igreja, na sua doutrina, vida e culto, perpetua e transmite a todas as gerações tudo aquilo que ela é e tudo quanto acredita. Esta tradição apostólica progride na Igreja sob a assistência do Espírito Santo. Com efeito, progride a percepção tanto das coisas como das palavras transmitidas, quer mercê da contemplação e estudo dos crentes, que as meditam no seu coração (cfr. Lc. 2, 19. 51), quer mercê da íntima inteligência que experimentam das coisas espirituais, quer mercê da pregação daqueles que, com a sucessão do episcopado, receberam o carisma da verdade. Isto é, a Igreja, no decurso dos séculos, tende continuamente para a plenitude da verdade divina, até que nela se rea-

lizem as palavras de Deus. Afirmações dos santos Padres testemunham a presença vivificadora desta Tradição, cujas riquezas entram na prática e na vida da Igreja crente e orante. Mediante a mesma Tradição, conhece a Igreja o cânon inteiro dos livros sagrados, e a própria Sagrada Escritura entende-se nela mais profundamente e torna-se incessantemente operante; e assim, Deus, que outrora falou, dialoga sem interrupção com a esposa do seu amado Filho; e o Espírito Santo - por quem ressoa a voz do Evangelho na Igreja e, pela Igreja, no mundo - introduz os crentes na verdade plena e faz com que a palavra de Cristo neles habite em toda a sua riqueza (cfr. Col. 3,16).

Relação entre a sagrada Tradição e a Sagrada Escritura

9. A sagrada Tradição, portanto, e a Sagrada Escritura estão intimamente unidas e compenetradas entre si. Com efeito, derivando ambas da mesma fonte divina, fazem como que uma coisa só e tendem ao mesmo fim. A Sagrada Escritura é a palavra de Deus enquanto foi escrita por inspiração do Espírito Santo; a sagrada Tradição, por sua vez, transmite integralmente aos sucessores dos Apóstolos a palavra de Deus confiada por Cristo Senhor e pelo Espírito Santo aos Apóstolos, para que eles, com a luz do Espírito de verdade, a conservem, a exponham e a difundam fielmente na sua pregação; donde resulta assim que a Igreja não tira só da Sagrada Escritura a sua certeza a respeito de todas as coisas reveladas. Por isso, ambas devem ser recebidas e veneradas com igual espírito de piedade e reverência.

Relação de uma e outra com a Igreja e com o Magistério eclesial

10. A sagrada Tradição e a Sagrada Escritura constituem um só depósito sagrado da palavra de Deus, confiado à Igreja; aderindo a este, todo o Povo santo persevera unido aos seus pastores na doutrina dos Apóstolos e na comunhão, na fracção do pão e na oração (cfr. Act. 2,42 gr.), de tal modo que, na conservação, atuação e profissão da fé transmitida, haja uma especial concordância dos pastores e dos fiéis. Porém, o encargo de interpretar autenticamente a palavra de Deus escrita ou contida na Tradição, foi confiado só ao magistério vivo da Igreja, cuja autoridade é exercida em nome de Jesus Cristo. Este magistério não está acima da palavra de Deus, mas sim ao seu serviço, ensinando apenas o que foi transmitido, enquanto, por mandato divino e com a assistência do Espírito Santo, a ouve piamente, a guarda religiosamente e a expõe fielmente, haurindo deste depósito único da fé tudo quanto propõe à fé como divinamente revelado. É claro, portanto, que a sagrada Tradição, a sagrada Escritura e o magistério da Igreja, segundo o sapientíssimo designio de Deus, de tal maneira se unem e se associam que um sem os outros não se mantêm, e todos juntos, cada um a seu modo, sob a ação do mesmo Espírito Santo, contribuem eficazmente para a salvação das almas.

Importância da Sagrada Escritura para a Teologia

24. A sagrada Teologia apoia-se, como em seu fundamento perene, na palavra de Deus escrita e na sagrada Tradição, e nela se consolida firmemente e sem cessar se rejuvenesce, investigando, à luz da fé, toda a verdade contida no mistério de Cristo. As Sagradas Escrituras contêm a palavra de Deus, e, pelo facto de serem inspiradas, são verdadeiramente a palavra de Deus; e

por isso, o estudo destes sagrados livros deve ser como que a alma da sagrada teologia. Também o ministério da palavra, isto é, a pregação pastoral, a catequese, e toda a espécie de instrução cristã, na qual a homilia litúrgica deve ter um lugar principal, com proveito se alimenta e santamente se revigora com a palavra da Escritura.

Leitura da Sagrada Escritura

25. É necessário, por isso, que todos os clérigos e sobretudo os sacerdotes de Cristo e outros que, como os diáconos e os catequistas, se consagram legitimamente ao ministério da palavra, mantenham um contacto íntimo com as Escrituras, mediante a leitura assídua e o estudo aturado, a fim de que nenhum deles se torne «pregador vão e superficial da palavra de Deus. por não a ouvir de dentro», tendo, como têm, a obrigação de comunicar aos fiéis que lhes estão confiados as grandíssimas riquezas da palavra divina, sobretudo na sagrada Liturgia. Do mesmo modo, o sagrado Concílio exorta com ardor e insistência todos os fiéis, mormente os religiosos, a que aprendam «a sublime ciência de Jesus Cristo» (Fil. 3,8) com a leitura frequente das divinas Escrituras, porque «a ignorância das Escrituras é ignorância de Cristo». Debrucem-se, pois, gostosamente sobre o texto sagrado, quer através da sagrada Liturgia, rica de palavras divinas, quer pela leitura espiritual, quer por outros meios que se vão espalhando tão louavelmente por toda a parte, com a aprovação e estímulo dos pastores da Igreja. Lembrem-se, porém, que a leitura da Sagrada Escritura deve ser acompanhada de oração para que seja possível o diálogo entre Deus e o homem; porque «a Ele falamos, quando rezamos, a Ele ouvimos, quando lemos os divinos oráculos». Compete aos sagrados pastores «depositários da doutrina apostólica», ensinar oportunamente os fiéis que lhes foram confiados no uso reto dos livros divinos, de modo particular do Novo Testamento, e sobretudo dos Evangelhos. E isto por meio de traduções dos textos sagrados, que devem ser acompanhadas das explicações necessárias e verdadeiramente suficientes, para que os filhos da Igreja se familiarizem dum modo seguro e útil com a Sagrada Escritura, e se penetrem do seu espírito. Além disso, façam-se edições da Sagrada Escritura, munidas das convenientes anotações, para uso também dos não cristãos, e adaptadas às suas condições; e tanto os pastores de almas como os cristãos de qualquer estado procuram difundir-las com zelo e prudência.

Influência e importância da renovação escriturística

26. Deste modo, pois, com a leitura e estudo dos livros sagrados, «a palavra de Deus se difunde e resplandece (2 Tess. 3,1), e o tesouro da revelação confiado à Igreja encha cada vez mais os corações dos homens. Assim como a vida da Igreja cresce com a assídua frequência do mistério eucarístico, assim também é lícito esperar um novo impulso de vida espiritual, se fizermos crescer a veneração pela palavra de Deus, que «permanece para sempre» (Is. 40,8; cfr. I Pedr. 1, 23-25).

Roma, 18 de novembro de 1965.

PAPA PAULO VI

Assim, celebremos com grande fé e alegria, neste mês de setembro, a Santa Palavra de Deus em nossa Diocese, comunidades eclesiais e famílias.

Assessores Diocesanos das pastorais, movimentos e grupos 2021-2024

Dom Cesar anunciou na última reunião geral dos presbíteros da Diocese de São José dos Campos, dia 10 de agosto de 2021, a nomeação dos padres assessores das pastorais, movimentos e organismos diocesanos. Essa renovação sempre acontece de quatro em quatro anos. Confira abaixo os padres nomeados:

Comissão diocesana para a família, projeto de Deus



Pastoral Familiar
Pe. Gustavo Munhoz de Sousa



Comissão em Defesa da Vida
Pe. Rodolfo José Barbosa



Associação Guadalupe e Casa Mãe
Pe. Djalma Lopes Siqueira



Formação Religiosa e Entrosamento Mariano (FREM)
Pe. Lucas Rosa da Silva



Núcleo São João de Casais
Pe. Rinaldo Roberto de Rezende



Grupo Nossa Senhora da Natividade
Pe. Carlos Alberto G. do Nascimento



Grupo de Reflexão "Filhos No Céu"
Pe. Rogério Augusto das Neves



Pastoral Judiciária
Pe. Fabiano Kleber C. do Amaral

Comissão diocesana para a juventude



Setor Juventude e Past. da Juventude
Pe. Ricardo de Andrade Leite



Coroinhas e Cerimoniários
Pe. Washington Carlos Ap. M. Silva



Pastoral da Educação e Equipe do Ensino Religioso
Pe. Carlos Eduardo de Quadro



Pastoral Vocacional
Pe. Vicente Benedito Simões



Pastoral Universitária
Pe. Mairon Wesley Gavlik Mendes, LC

Comissão diocesana para o processo de formação de discípulos missionários



Animação Bíblico-Catequética
Pe. Éverton Machado dos Santos



Comissão de Diáconos Permanentes
Pe. Luiz Alberto Conde



Pastoral do Surdo
Pe. Wendel Ribeiro



Comunidades Eclesiais de Base (CEB's)
Pe. João Alves da Silva Sobrinho



Conselho Diocesano das pessoas com Deficiência (CODIPED)
Pe. José Valdir Rodrigues



Grupo de Médicos Católicos São Lucas
Pe. Edinei Evaldo Batista



Pastoral da Acolhida
Pe. Lindomar Francisco Ferreira



UJUCAT - União de Juristas Católicos
Dr. Rafael Cannizza



Comissão do Ecumenismo e do Diálogo Inter-Religioso
Pe. Sebastião Cesar Barbosa



Cristãs Leigas Consagradas
Pe. Joacir Borges



Pastoral Litúrgica e Ministros Extr. da Comunhão, Bênção e Consolo e Vigília das Mães
Pe. Rogerio Felix Machado



Apostolado da Oração
Pe. Nivaldo Nascimento de Oliveira, MPS



Federação Mariana
Pe. José Everaldo Germano da Silva, SCJ



Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC)
Pe. José Luís de Gouvêa, SCJ



Movimento Sacerdotal Mariano (MSM)
Pe. Raimundo Nonato V. Sobrinho



Terço dos Homens
Pe. Carlos Raimundo Barbosa

Comissão diocesana para a ação missionária



Conselho Missionário Diocesano (COMIDI)
Pe. Geraldo Alves da Silva
Diác. Juliano Grafanassi da Silva



Infância e Adolescência Missionária (IAM)
Diác. Juliano Grafanassi da Silva



Pastoral do Dízimo
Pe. Ivo Demétrio



Pastoral da Comunicação (PASCOM)
Pe. Francisco José da Silva



Departamento de Comunicação (DECOM)
Pe. Edinei Evaldo Batista



Rádio Mensagem
Pe. Carlos Eduardo de Quadro



Legião de Maria
Pe. Roberto Lessa



Movimento Apostólico de Schoenstatt
Pe. Raimundo Paulo de Siqueira



Renovação Carismática Católica (RCC)
Pe. Luiz Fernando de Siqueira Fonseca



Peregrinação de Leigos Cristãos (PLC)
Pe. Carlos Alberto G. do Nascimento



Comissão das Novas Comunidades e Associações
Pe. Djalma Lopes Siqueira

Comissão diocesana para a dimensão social da fé



Pastoral Carcerária
Pe. Rodolfo Muniz Leal



Pastoral da Criança
Pe. José Bento Vichi de Paula



Pastoral do Menor
Pe. Narciso Donizeti Esmério da Silva



Fazenda Esperança Casa Logos e Pastoral da Sobriedade
Pe. Alessandro de Brito Ramos



Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP)
Pe. Luciano Barbosa



Campanha da Fraternidade (CF) e Caritas
Pe. Fábio Ferreira Costa



Comissão Sócio-Política
Pe. José Cesário da Silva



Comissão Socioambiental
Pe. Célio Antônio de Almeida



Pastoral da Pessoa Idosa
Pe. Marcos Antônio de Araújo



Pastoral da Saúde
Pe. Benedito Paulo de Carvalho



Escola de Política e Cidadania
Pe. Daniel Adão Lopes



Obras Sociais
Pe. Rinaldo Roberto de Rezende



Instituto de Teologia para Leigos Franz de Castro
Pe. Edi Carlos Pereira



Associação Nossa Casa de Acolhida
Pe. Geraldo Magela dos Santos

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PASTORAL (ECOP)	
Coordenador de Pastoral	Pe. Cláudio César Costa
Catequese	Pe. Éverton Machado dos Santos
Ação Social	Pe. Daniel Adão Lopes
Família	Pe. Gustavo Munhoz de Souza
Ação Missionária	Pe. Geraldo Alves da Silva
Presbíteros	Pe. Ronildo Aparecido da Rosa
Juventude	Pe. Ricardo de Andrade Leite

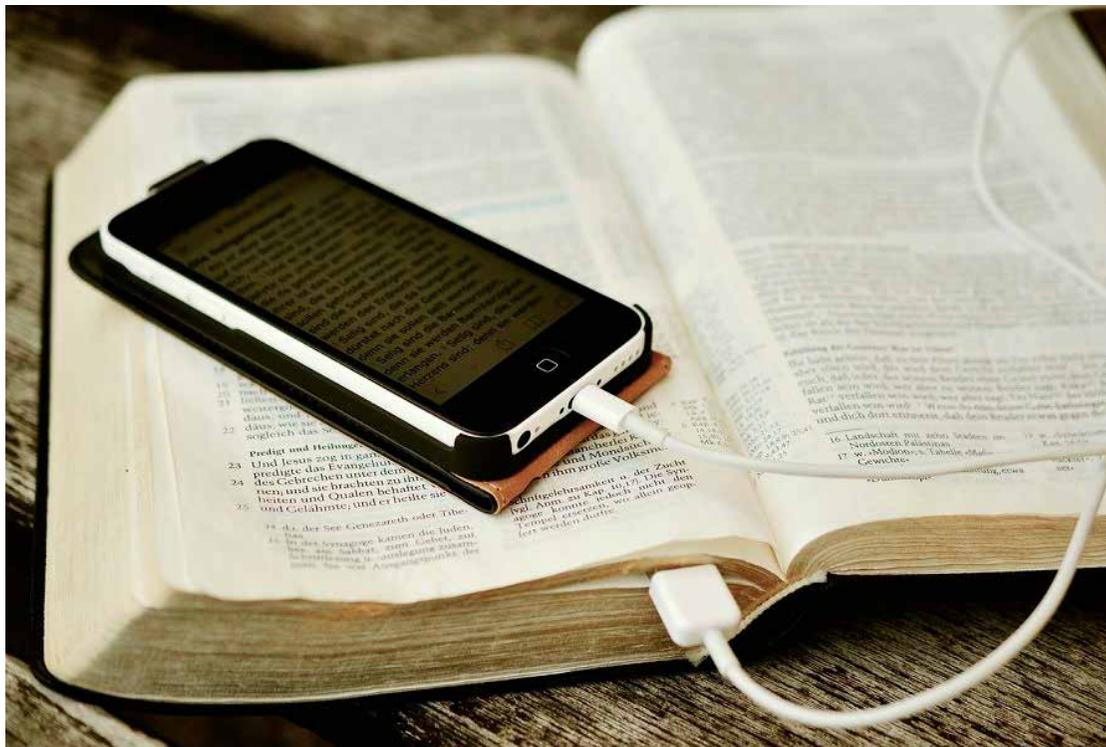
PASTORAL PRESBITERAL - Coordenador: Pe. Ronildo Aparecido da Rosa	
Dimensão Intelectual-Formativa	Pe. Gustavo Munhoz de Sousa
	Pe. Rinaldo Roberto Rezende
Dimensão Psico-Afetiva	Pe. Lucas Rosa da Silva
	Pe. Fabiano Kleber Cavalcante do Amaral
Dimensão Espiritual	Pe. Carlos Eduardo de Quadro
	Pe. Thiago Domiciano Dias
	Pe. Messias Rochinski

50 anos da celebração do mês da Bíblia no Brasil

Há 50 anos a Igreja no Brasil dedica o mês de setembro à Bíblia, com o objetivo de difundir a todos os povos a Boa Nova de Jesus Cristo. A partir desta proposta, foram criados diversos momentos para celebrar a Palavra de Deus nas comunidades espalhadas pelo Brasil, como semanas bíblicas, encontros, formações e celebrações.

Na Diocese de São José dos Campos, tradicionalmente, a Faculdade Católica realiza a Semana Teológica, uma oportunidade de aprendizado e estudo da Palavra de Deus e dos documentos da Igreja.

As Paróquias em sua maioria, promovem formações e nas celebrações da Missa dedicam um espaço de destaque, neste mês, para a Palavra de Deus.



Muitas comunidades também entronizam, no momento da Liturgia da Palavra, a Sagrada Escritura.

Setembro foi o mês escolhido para ser o mês da Bíblia pois no dia 30 celebra-se São Jerônimo (342-420), o tradutor da Bíblia para o latim. Um dos pilares da patrística, Jerônimo colocou a Bíblia na linguagem do povo, na tradução chamada Vulgata.

Em 2021, a Carta do apóstolo Paulo aos Gálatas foi o tema escolhido para iluminar o mês da Bíblia e o lema: “pois todos vós sois um só em Cristo Jesus” (Gl 3,28d).

História do mês da Bíblia

O Mês da Bíblia surgiu em 1971, por ocasião do cinquentenário da Arquidiocese de Belo Horizonte, Minas Gerais. Foi levado adiante com a colaboração efetiva do Serviço de Animação Bíblica, até ser assumido, posteriormente, pela Conferência dos Bispos do Brasil e estender-se ao âmbito nacional.

Objetivos

Os objetivos deste mês são: contribuir para o desenvolvimento das diversas formas de presença da Bíblia, na ação evangelizadora da Igreja, no Brasil, criar subsídios bíblicos nas diferentes formas de comunicação e facilitar o diálogo criativo e transformador entre a Palavra, a pessoa e as comunidades.



Paróquias da Diocese receberam a visita das relíquias de Dom Bosco

Na celebração da vida e dedicação de São João Bosco, iniciador dos salesianos e conhecido como pai e mestre da juventude, a comunidade salesiana de São José dos Campos realizou uma programação especial de 17 a 31 de agosto, ao receber as Relíquias de São João Bosco.

As relíquias de Dom Bosco são fragmentos do cérebro, dos ossos, da carne, do sangue e cabelos de Dom Bosco; e também os paramentos sacerdotais. Guardadas dentro de uma urna acrílica, onde há uma imagem de cera de Dom Bosco, paramentado com suas próprias vestes sacerdotais originais.

A urna que esteve em São José dos Campos pertence à Inspetoria Salesiana de São Paulo e fica exposta para veneração pública no Santuário Sagrado Coração de Jesus, em São Paulo onde está a Casa Inspetorial.

As relíquias foram visitadas em três locais neste período: Paróquia São João Bosco, no Instituto São José e na Paróquia Sagrada Família.

Agosto é sempre festivo para os salesianos, além de ser o mês vocacional para Igreja no Brasil. Neste mês é comemorado o nascimento de São João Bosco (16 de agosto), fundador dos Salesianos.

Programação

A Paróquia São João Bosco, recebeu a urna com as relíquias de 17 a 20 de agosto. Uma programação bem extensa marcou a comunidade. Com vários horários de Missas, Terço da Misericórdia, Hora Santa Vocacional, Vigília da Juventude e Adoração

ao Santíssimo Sacramento.

A Paróquia Sagrada Família recebeu a urna com as relíquias de 21 a 31 de agosto. A programação começou no Instituto São José, no sábado 21 de agosto, com a Vigília da Juventude, logo após uma procissão luminosa trasladou as relíquias para a Igreja Matriz da paróquia e em seguida aconteceu uma Solene celebração eucarística. De 22 a 31 de agosto, a comunidade promoveu a Novena de São João Bosco.

Histórico

No dia 16 de agosto, salesianos de todo o mundo celebraram os 206 anos de Dom Bosco. O fundador da Congregação Salesiana nasceu em 16 de agosto de 1815, na Itália, em uma família de camponeses católicos, em Castelnuovo d’Asti que hoje possui o nome Castelnuovo Don Bosco, em uma época de difícil de fome e grandes epidemias.

Em seus dois anos de idade seu pai veio a falecer por uma grave pneumonia deixando a esposa, Margherita, viúva, com três filhos para cuidar além da mãe de seu marido, Margherita Zucca, idosa.

Mesmo diante de todas as dificuldades, João Bosco nunca desistiu. Durante um tempo foi obrigado a mendigar para manter os estudos. Prestou toda a espécie de serviços. Foi costureiro, sapateiro, ferreiro, carpinteiro e, ainda nos tempos livres, estudava música.

Devoto de Nossa Senhora Auxiliadora, ordenou-se sacerdote em 1841. Em Turim, fundou o Oratório de Dom Bosco, que deu



Urna na Paróquia São João Bosco



Urna na Paróquia Sagrada Família

início à Congregação dos Salesianos de Dom Bosco e, mais tarde, à Congregação das Filhas de Maria Auxiliadora. Faleceu em 1888, aos 72 anos de idade. Foi beatificado em 1929 e declarado santo em 1934.

Com a ajuda de Santa Maria Domingas Mazzarello, fundou em 1872 o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora para a educação da juventude feminina. Em 1875 enviou a primeira turma de seus missionários para a América do Sul. Tal instituição é a mesma que mantém o Hospital Nossa Senhora Auxiliadora das filhas de Maria Auxiliadora.

Foi ele quem mandou os salesianos para fundar o Colégio Santa Rosa em Niterói, primeira casa salesiana do Brasil, e o Liceu Coração de Jesus em São Paulo. Criou ainda a Associação dos Cooperadores Salesianos. Prodígio da Providência divina, a Obra de Dom Bosco é toda ela um poema de fé e caridade. Consumido pelo trabalho, fechou o ciclo de sua vida terrena aos 72 anos de idade, a 31 de janeiro de 1888, deixando a Congregação Religiosa Salesiana espalhada por diversos países da Europa e da América.

O santo é hoje o maior modelo de educador. No centenário da sua morte, em 1988, o Papa João Paulo II o nomeou “Pai e Mestre da Juventude”. Em seu trabalho pedagógico ensinou que, para educar, é preciso amar primeiro. Para ele, educação é missão, um jeito de santificar e tornar melhores tanto os homens quanto o mundo.

→ Acontece

6ª Semana Social Brasileira

Acontece de 1º a 7 de setembro, a 6ª Semana Social Brasileira (6ª SSB). A 6ª SSB se inspira no discurso que o Papa Francisco fez no encontro mundial com os movimentos populares, quando afirmou que a “solução para os grandes problemas do mundo virá dos pequenos, dos excluídos, pois estes se movem com outra lógica de vida”.

As Semanas Sociais Brasileiras são iniciativas realizadas no Brasil desde 1991, incentivadas pela CNBB e realizadas de forma coletiva com as pastorais sociais, movimentos populares, Igrejas Cristãs, associações, sindicatos e entidades de ensino, na pluralidade cultural e étnica do Brasil.

Participe deste momento de reflexão pelo canal do youtube da Diocese.

Programação:

1º de setembro (quarta-feira)

19h30 - Abertura e Celebração da Vida: com Suzana Moreira, Edvaldo Carneiro da Costa e Monja Heishin Gandra.

2 de setembro (quinta-feira)

19h30 - Palestra: Mutirão pela Vida: Solidariedade, cidadania e voluntariado com dr. Nelson Neuman.

3 de setembro (sexta-feira)

19h30 - Palestra: Por terra: O que se entende de propriedade privada, direitos da pessoa humana, com Roberto Malvezzi – Gogó.

Em nossa Diocese a 6ª Semana Social, está sendo organizada pela Comissão da Dimensão Social da Fé. O tema deste ano é: “Mutirão pela Vida: por Terra, Teto e Trabalho.”

Como Gesto Concreto desta semana, você colabora com a Caritas Diocesana que tanto tem ajudado as famílias necessitadas. Faça sua oferta através da chave PIX da Cáritas 03.615.646/0001-71 (CNPJ). Informações (12) 3913-3005.

4 de setembro (sábado)

19h30 - Palestra: Espiritualidade integral com Comunidade Taize.

5 de setembro (domingo)

19h30 - Palestra: Teto: Moradia – dignidade humana.

6 de setembro (segunda-feira)

19h30 - Palestra: Trabalho: desafios em tempo de pandemia – Economia x Capitalismo (Social x Capital), com Renata Belzunces.

7 de setembro (terça-feira)

19h30 - Palestra: Selar compromisso.



II Semana Valeparaibana de Estudos

A Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos e a Universidade do Vale do Paraíba realizam, nos dias 15 e 16 de setembro, a II Semana Valeparaibana de Estudos: Meio ambiente, Sindemia Alimentar e Racismo Estrutural. Desafios e co-responsabilidades rumo a uma Ecologia Integral, capaz de abarcar a complexidade das relações entre o meio ambiente, a sindemia alimentar e o racismo estrutural.

Que relação há entre a produção de alimento, a fome, a má alimentação, o racismo e o meio ambiente? Que soluções podemos propor? Para responder a essas questões, vão acontecer duas mesas-redondas: uma com foco conceitual e outra com foco na realidade, sobretudo a do Vale do Paraíba.

O objetivo do evento é à luz de uma ecologia integral e socioambiental, divulgar análises mais complexas da realidade para a comunidade joseense e valeparaibana, bem como apresentar de que forma os problemas identificados se mostram na região.

Confira a programação a participe!

15/set – Solenidade de Abertura

Presenças: Profa. Maria Beatriz Marcondes Helene, Prof. Dr. Sérgio Reginaldo Bacha e Pe. Célio Antonio Almeida.

– Mesa redonda com foco conceitual

Presenças: Aline Martins de Carvalho, Elisabete Aparecida Pinto, Haidi Jarschel e Lidiane Maria Maciel.

16/set – Mesa redonda com foco na realidade.

Presenças: Ana Beatriz Pacito Almeida, Maria Aparecida Papali, Valdirene Aparecida da Silva e Viviana Mendes Lima.

Todos os dias às 19h15 com transmissão ao vivo pelas mídias sociais da Diocese.

XIV SEMANA TEOLÓGICA

8 a 10 de setembro de 2021 às 19h30



08/set (quarta-feira)
Prof. Dr. Pe. Ademir Nunes Farias
“A vida de Jesus Cristo e a Moral Cristã”

09/set (quinta-feira)

Prof. Me. Pe. Carlos Antonio da Silva

“As naturezas divina e humana e sua relevância para a fé”



10/set (sexta-feira)
Prof. Dr. Pe. Francisco Alexandre de Vasconcelos
“A pregação e o ministério de Jesus”

Ele vive: A Vida de Jesus Cristo e suas implicações para a comunidade de fé.



FACULDADE CATÓLICA-SJC



Transmissão pelas Mídias sociais da Diocese

Facebook.com/Diocesessjcampos

Youtube.com/Diocesessjcampos

Semana Teológica 2021

A Faculdade Católica de São José dos Campos, realiza de 8 a 10 de setembro a Semana Teológica. Com o tema central: “Ele vive: A Vida de Jesus Cristo e suas implicações para a comunidade de fé”.

Confira a programação e participe!

08/set – “A vida de Jesus Cristo e a Moral Cristã”

Prof. Dr. Pe. Ademir Nunes Farias

09/set – “As naturezas divina e humana e sua relevância para a fé”

Prof. Me. Pe. Carlos Antonio da Silva

10/set – “A pregação e o ministério de Jesus”

Prof. Dr. Pe. Francisco Alexandre de Vasconcelos

Todos os dias às 19h30 com transmissão ao vivo pelas mídias sociais da Diocese.



II SEMANA Valeparaibana de Estudos:

Meio Ambiente, Sindemia Alimentar e Racismo Estrutural

15 e 16 setembro

Transmissão via canal da Mitra Diocesana no Youtube

Inscreva-se

www.bit.ly/semana-valeparaibana



Univap
Universidade do Vale do Paraíba



Educação Infantil

Ensino Médio

Ensino Fundamental

A gente faz histórias!

Acompanhe nossas redes digitais!

InstitutoSaoJose.org.br

facebook.com/institutosj.sjc

twitter.com/InstitutoSJC

youtube.com/ISJVivoePresente

@institutosaojose.sjc

REDE SALESIANA BRASIL

INSTITUTO SÃO JOSÉ

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

institutosaojose.org.br

(12) 3946-7400

→ Acontece

100 anos da Legião de Maria

A Legião de Maria celebrará 100 anos em 7 setembro de 2021, desde sua fundação em Dublin, Irlanda e sua propagação no mundo. O centenário é uma oportunidade para recordar a história e o legado deixado por muitos legionários, assim como uma oportunidade para estender essa oferta a muito mais pessoas cujas vidas poderiam ser grandemente enriquecidas. Acima de tudo, será oportuna ação de graças a Deus e a Nossa Senhora pelas inúmeras graças derramadas sobre nossa Diocese e sobre todos os espaços de missão por onde se estabeleceu ou passou a Legião.

Em nossa Diocese, no dia 7 de setembro, às 19h30, Dom Cesar presidirá na Catedral São Dimas uma missa em ação de graças com a presença de alguns dos membros da Legião de Maria da Diocese.

Legião de Maria na Diocese

A Legião de Maria de São José dos Campos foi fundada em 8 de janeiro de 1984 e tem sua sede na Catedral de São Dimas. Com a aprovação da Igreja e sob poderoso comando de Maria Imaculada, esta associação se constitui em Legião para servir na guerra travada contra o mal existente no mundo. O movimento está à disposição das autoridades religiosas para toda e qualquer forma de serviço social e de ação católica que sejam úteis à Igreja e convenientes aos Legionários. O trabalho de evangelização é prioritariamente desenvolvido nas visitas domiciliares semanais a hospitais, asilos e com moradores de ruas. Está presente em 15 paróquias da Diocese.

Conheça o trabalho da Legião de Maria

“Sois um movimento de leigos em que vos propoñdes a fazer da fé a aspiração da vossa vida, para conseguirdes a santidade pessoal. Vós pretendeis servir a cada



pessoa, imagem de Cristo, com o espírito e a solicitude de Maria.” (São João Paulo II)

A Legião de Maria é uma associação de leigos católicos, sob a proteção e intercessão de Nossa Senhora e com aprovação da Igreja, que pela oração e pelo trabalho apostólico ativo, destina-se à evangelização e à santificação dos homens, para a glória de Deus. Para tornar essa missão possível, os legionários buscam também a santificação pessoal, afim de se tornarem cada dia mais aptos a levar Cristo ao mundo.

Os legionários realizam trabalhos espirituais e de



evangelização, e se reúnem semanalmente para trocar experiências e recarregar as energias com orações em torno do altar de Nossa Senhora. Para o legionário, a reunião é o lugar em que a Mãe Santíssima está à sua espera

e onde amigos verdadeiros e fiéis agrupam-se à sua volta. É um momento de partilha, de oração e de discussão de temas referentes à religião e à fé. Além disso, na reunião é que se fortalecem os laços do grupo, construído com amor

fraterno e respeito, para que os membros possam contar uns com os outros na realização de seus trabalhos.

Existem várias maneiras de participar da Legião de Maria. Os membros ativos comprometem-se a orar e a fazer visitas, num trabalho ativo de apostolado espiritual, que é orientado através da reunião semanal. As visitas realizadas são domiciliares a idosos, famílias enlutadas, doentes e sempre que houver necessidade de uma palavra amiga e confortadora. Podem ser realizadas também visitas a hospitais, presídios, orfanatos, asilos, etc.

As pessoas que não podem frequentar as reuniões, nem realizar o trabalho de apostolado, ainda assim podem ser legionárias: como membros auxiliares, podem contribuir com suas orações para a obra de Nossa Senhora, por intermédio dos legionários ativos! Os auxiliares ajudam os ativos a serem bem sucedidos em seus trabalhos através de orações.

A oração diária obrigatória tanto para auxiliares como para ativos é a “Catena” (que significa “corrente”). Mas é recomendado também a reza do terço e da “Tessera” (que significa “senha” – a identificação de todo legionário). Esses termos em latim foram escolhidos e mantidos para todos os países, afim de fortalecer a unidade da Legião em todo o mundo. Além disso, a estrutura da Legião de Maria foi inspirada no exército romano. Trata-se de um exército que parte à conquista do mundo para Cristo, usando a mais importante arma: o terço!

Uma outra arma usada pelos legionários do mundo todo é o manual. Nele se encontram informações sobre a Legião (como sua fundação e estrutura) e também reflexões sobre fé, espiritualidade e a devoção a Nossa Senhora. Sua leitura deve ser constante e seus temas discutidos na reunião semanal, para o amadurecimento da fé.

MÊS DE ANIVERSÁRIO
GoldFinger
DESCONTOS IMPERDÍVEIS!
TUDO EM 12X SEM JUROS.

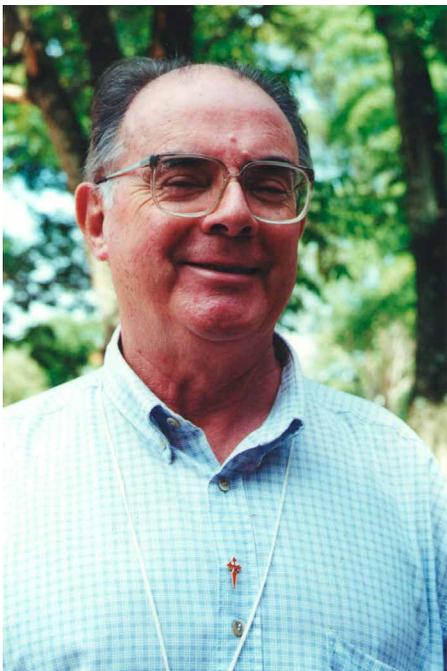
www.goldfinger.com.br

→ História

Momentos marcantes da história da Diocese em 1991 (10 anos de história)

O Jornal Expressão está destacando até o final deste ano os acontecimentos marcantes da Diocese, a cada década de sua instalação. Na edição do mês de agosto, falamos sobre o ano de 1981 (criação e instalação), nesta edição de setembro você irá conferir sobre o ano de 1991 (10 anos), em outubro 2001 (20 anos), em novembro 2011 (30 anos) e dezembro o ano de 2021 (40 anos). O objetivo desta pauta é aproximar os caros leitores da história diocesana, que também é sua história.

16 de março de 1991 - Despedida de Dom Eusébio



Março a julho de 1991 - Período de vacância: A Diocese foi administrada por Mons. Antonio de Castro e Silva



19 de outubro de 1991 - Falecimento do Mons. Luiz Gonzaga Alves Cavalheiro

Padres ordenados de 1982 - 1991

D. Eusébio		
1982	01	Pe. Jonas Traversin.
1983	01	Pe. Renato Lobo da Costa.
1984	01	Pe. Dimas Cornélio.
1985	02	Pe. Carlos Alberto Gonçalves do Nascimento (Beto) e Pe. Nivaldo Aparecido Silva.
1986	03	Pe. Moacir Silva, Pe. Antonio Aparecido Alves (Toninho) e Pe. Pedro Paulo dos Santos.
1987	01	Pe. Milton Faria.
1988	03	Pe. Dimas Lara Barbosa, Pe. José Vieira Pinto e Pe. João Osmar de Souza.
1989	03	Pe. Mário Teodoro Batista, Pe. Geraldo Magela dos Santos e Pe. Sebastião César Barbosa.
1990	05	Pe. Rinaldo Roberto de Rezende, Pe. Marcos Aurélio dos Santos, Pe. Djalma Lopes de Siqueira, Pe. Rodolfo Domingues de Vasconcelos e, em 1991 Pe. José Bento Vichi de Paula (Bentinho).
D. Nelson		
1991	05	Pe. Mário Lúcio Adrião, Pe. Rogério Felix Machado, Pe. Luís Fernando Soares, Pe. Carlos Raimundo Barbosa e Pe. Roberto Lessa.



20 de julho de 1991 - Chegada do 2º bispo D. Nelson Westrupp, scj. Sua nomeação foi muito próxima à saída do bispo anterior, sendo que a ordenação episcopal aconteceu no território da própria Diocese, no dia de sua chegada, no Ginásio Lineu de Moura (Associação Esportiva São José).

Paróquias criadas entre 1981-1990



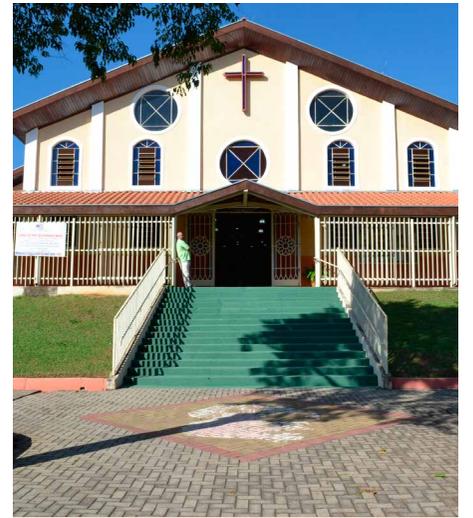
1985

Paróquia Coração de Jesus: Desmembrada da Paróquia Santa Teresa do Menino Jesus. Primeiro pároco: Pe. Renato Lobo da Costa (1985-1986).



1988

Paróquia Nossa Senhora do Rosário: Desmembrada da Paróquia São Sebastião, como Quase-Paróquia em 1987. Primeiro pároco: Pe. Pedro Paulo dos Santos (1987-1993).



1990

Paróquia Coração Eucarístico de Jesus: Desmembrada da Paróquia Imaculada Conceição – Eugênio de Melo. Primeiro pároco: Pe. Alzir Sales Coimbra (1990-1995).



1990

Paróquia São Silvestre: Desmembrada da Paróquia São João Batista e Nossa Senhora da Santíssima Trindade, como Quase-Paróquia em 1987. Primeiro pároco: Pe. Antonio Aparecido Alves (1987-1994)

Futebol dos padres x seminaristas

Em 1991 aconteceu o penúltimo jogo, no Estádio Municipal de Jacareí.

26 de maio de 1991 - 2ª Festa nas Colinas

Aconteceu neste ano a segunda Festa nas Colinas, no Seminário Santa Teresinha.



- Lar para idosos de ambos os sexos, acima de 65 anos
- Administrado pela Irmãs Pequenas Missionárias
- Ambiente tranquilo e marcado pela espiritualidade
- Atendimento humanizado, conforto, segurança e visitas diárias
- Equipe multidisciplinar e assistência de enfermagem 24 horas

TEMOS VAGAS PARA IDOSOS

CONSULTE PREÇOS E CONDIÇÕES

(12) 3797-7500



IPMMI

R. MAJOR ANTÔNIO DOMINGUES, 244
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

→ Paróquias em festa no mês de setembro

Confira a programação das paróquias que celebram seus padroeiros com Novenas e Festas neste mês de agosto.



Paróquia Nossa Senhora do Bonsucesso

De: 3 a 12 de setembro

Horário: 19h

1º dia da Novena

(03 de setembro)

"Maria, Mãe da Divina Graça".

Celebrante: Pe. Antônio Aparecido Alves

2º dia da Novena

(04 de setembro)

"Maria, Mãe de Deus".

Celebrante: Pe. Marcos Antonio de Araújo

3º dia da Novena

(05 de setembro)

"Maria, Mãe da Humanidade".

Celebrante: Pe. José Donizeti da Silva

4º dia da Novena

(06 de setembro)

"Maria, Mãe Admirável".

Celebrante: Pe. Raimundo Nonato V. Sobrinho

5º dia da Novena

(07 de setembro)

"Maria, Mãe de Jesus".

Celebrante: Pe. Fabiano K. C. Amaral

6º dia da Novena

(08 de setembro)

"Maria, Mãe Imaculada".

Celebrante: Pe. Cláudio Cesar Costa

7º dia da Novena

(09 de setembro)

"Maria, Mãe do Bom Conselho".

Celebrante: Pe. Rinaldo Roberto de Rezende

8º dia da Novena

(10 de setembro)

"Maria, Mãe Puríssima".

Celebrante: Pe. José Cesário da Silva

9º dia da Novena

(11 de setembro)

"Maria, Mãe Amável".

Celebrante: Pe. Vicente B. Simões

Festa de Nossa Senhora do Bonsucesso (12 de setembro)

"Maria, Mãe do Salvador".

Celebrante: Pe. Marcos Antônio Araújo

09h – Santa Missa, seguida de procissão motorizada (carreata).

14h – Leilão de prendas vivas

18h – Santa Missa de encerramento

Paróquia Nossa Senhora da Soledade

De: 10 a 19 de setembro

Horário: 2ª a Sábado às 19h30 e domingo às 19h.

Tema: "Estando em casa com a mãe".

1º dia da Novena (10 de setembro)

"Todo discípulo bem formado será como o mestre." (Lc 6,40)

18h30 - Carreata sai da Matriz Soledade com a imagem da Santa e percorre as ruas do Setor 1

Celebrante: Pe. Gustavo Munhoz

2º dia da Novena (11 de setembro)

"E vós, quem dizeis que eu sou?" (Mc 8,29)

18h30 - Carreata sai da Matriz Soledade com a imagem da Santa e percorre as ruas do Setor 2

Celebrante: Pe. Antônio Silva França

3º dia da Novena (12 de setembro)

"Se alguém me quer seguir," (Mc 8,34)

18h30 - Carreata sai da Matriz Soledade com a imagem da Santa e percorre as ruas do Setor 3

Celebrante: Pe. Rogério Augusto das Neves

4º dia da Novena (13 de setembro)

"Então Jesus pôs-se a caminho com eles." (Lc 7,6)

18h30 - Carreata sai da Matriz Soledade com a imagem da Santa e percorre as ruas do Setor 4

Celebrante: Pe. Frei Joacir Borges

5º dia da Novena (14 de setembro)

"Pois Deus amou tanto o mundo." (Jo 3,16)

18h30 - Carreata sai da Matriz Soledade com a imagem da Santa e percorre as ruas do Setor 5

Celebrante: Pe. Ademir Nunes Farias

6º dia da Novena (15 de setembro)

"Esta é a tua mãe." (Jo 16,27)

18h30 - Carreata sai da Matriz So-

ledade com a imagem da Santa e percorre as ruas do Setor 6

Celebrante: Dom Cesar

7º dia da Novena (16 de setembro)

"Não parou de beijar meus pés." (Lc 7,45)

18h30 - Carreata sai da Matriz Soledade com a imagem da Santa e percorre as ruas do Setor 7

Celebrante: Padre Djalma Lopes Siqueira

8º dia da Novena (17 de setembro)

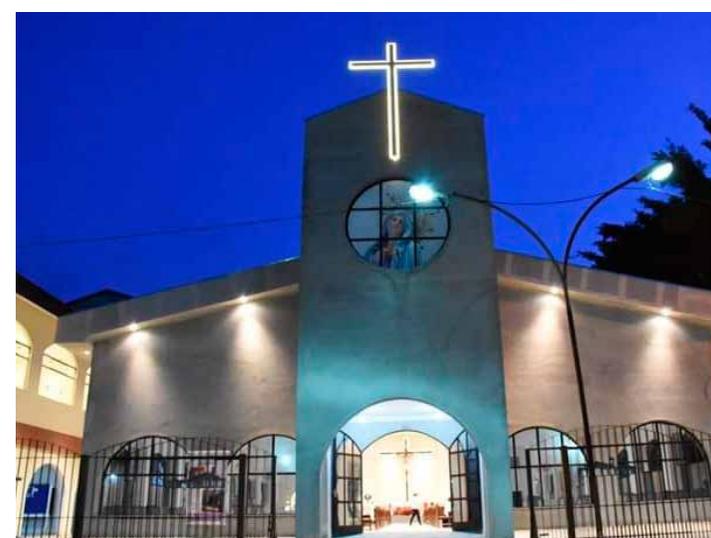
"Os doze iam com ele; e também algumas mulheres." (Lc 8,1-2)

18h30 - Carreata sai da Matriz Soledade com a imagem da Santa e percorre as ruas do Setor 8

Celebrante: Pe. Vicente Benedito Simões

9º dia da Novena (18 de setembro)

"E quem me acolher, está acolhendo, não a mim, mas àquele que me enviou." (Mc 9,37)



18h30 - Carreata sai da Matriz Soledade com a imagem da Santa e percorre as ruas do Setor 9

Celebrante: Pe. Luiz Fernando de Siqueira Machado

Festa de Nossa Senhora da So-

ledade (19 de setembro)

"Estando em casa" (Mc 9, 33)

18h - Carreata pelas ruas principais do bairro

Celebrante: Pe. Rogério Augusto das Neves



Paróquia Santa Branca

De: 17 a 26 de setembro

Horário: Durante a Semana às 19h30 e final de semana às 19h.

1º dia da Novena (17 de setembro)

Celebrante: Pe. Fabiano

2º dia da Novena (18 de setembro)

Celebrante: Pe. Narciso

3º dia da Novena (19 de setembro)

Celebrante: Pe. Edi Carlos

4º dia da Novena (20 de setembro)

Celebrante: Pe. Osmar Cavaca

5º dia da Novena (21 de setembro)

Celebrante: Pe. Raimundo Nonato

6º dia da Novena (22 de setembro)

Celebrante: Pe. Frei Rafael

7º dia da Novena (23 de setembro)

Celebrante: Pe. João Alves

8º dia da Novena (24 de setembro)

Celebrante: Pe. Cláudio

9º dia da Novena (25 de setembro)

Celebrante: Pe. Cesário

Festa de Santa Branca (26 de setembro)

Celebrante: Pe. Alexandro

Após as missas das 19h:

• 18 de setembro (sábado): Sons & Dons de São Paulo

• 19 de setembro (domingo): Flavinho

• 25 de setembro (sábado): Irmã Greice Maria

• 26 de setembro (domingo): Daniel Neto

26 de setembro (domingo), após a Missa das 7h e 10h: Grupo Tapera

Viola Caipira

Paróquia São Vicente

De: 18 a 27 de setembro

Horário: 2ª a Sábado às 19h30 e domingo às 18h.

Tema: "Ano de São José: uma proposta de vida"

(Carta Apostólica Patris Corde - "Coração de Pai")

Tríduo preparatório:

Dia 15 (quarta-feira):

19h30 - Reza do terço mariano e Missa da memória de N. Sra. das Dores - Pe. Ronildo

Dia 16 (quinta-feira):

08h às 19h - Adoração pela festa

19h - Benção com o Santíssimo

19h30 - Missa de entrega - Pe. Célio Almeida

Dia 17 (sexta-feira):

19h30 - Celebração da misericórdia (absolvição sacramental geral) - Pe. Ronildo

Novena:

1º dia da Novena (18 de setembro)

"Um ano pra refletirmos sobre Deus, na vida de São José"

Celebrante: Pe. Cadu

2º dia da Novena (19 de setembro)

"Pai amado"

Celebrante: Pe. Washington

3º dia da Novena (20 de setembro)

"Pai na ternura"

Celebrante: Pe. Pedrinho

4º dia da Novena (21 de setembro)

"Pai na obediência"

Celebrante: Pe. Afonso

5º dia da Novena (22 de setembro)

"Pai no acolhimento"

Celebrante: Pe. Cláudio

6º dia da Novena (23 de setembro)

"Pai com coragem criativa"

Celebrante: Pe. Ivo

7º dia da Novena (24 de setembro)

"Pai trabalhador"

Celebrante: Pe. Cesário

8º dia da Novena (25 de setembro)

"Pai na sombra"

Celebrante: Pe. Antônio Maria

9º dia da Novena (26 de setembro)

"Uma Igreja paterna"

Celebrante: Pe. Gustavo Munhoz

Festa de São Vicente de Paulo (27 de setembro)

"Família humana, cristã e de sangue"

Celebrante: Pe. Ronildo



Grupo Apresentando Jesus completa 15 anos de missão, evangelizando através da arte

O Grupo “Apresentando Jesus” tem a missão de evangelizar através do Teatro, Dança e Música. Essa missão começou em agosto de 2006 na paróquia Catedral São Dimas em São José dos Campos-SP, após uma missa de primeira eucaristia, o grupo sentiu um chamado do Senhor, para que as crianças continuassem participando das atividades de evangelização na igreja, de forma lúdica e criativa.

O chamado é de serem santos e isso se transformou em missão, quando saem de si mesmos e ajudam também o próximo a encontrar Jesus através da arte.

Desde a apresentação do primeiro teatro, uma frase marcou e acompanha o grupo até hoje: “Mais corações perto de Jesus”. No início, eram apenas duas crianças, mas depois, muitas outras vieram somar com o grupo e os dons foram se diversificando através da dança (2015) e da música (2020).

Muitas crianças e adolescentes cresceram perto de Jesus, sendo envolvidas nesse estilo de evangelização. Existem algumas que fazem



parte do grupo há mais de 10 anos. Outras que marcaram o grupo, trilharam seus caminhos de estudos e trabalho e moram em outras cidades.

A evangelização é feita através dos teatros de reflexão do evangelho nas Missas, o grupo oferece oficinas teatrais e aulas de jazz e ballet gratuitas para crianças e adolescentes.

A missão exige de do grupo uma vida constante de escuta e de oração. Com a pandemia,



não tiveram apresentações presenciais, mas continuaram apresentando os teatros e homenagens através das redes sociais (Facebook e Instagram: @teatroapresentandojesus).

O grupo cresceu, hoje são mais de 100 crianças e adolescentes no Brasil e temos também crianças na Áustria, Portugal e a nossa coreógrafa que está na Inglaterra. “Deus tem sido muito bom conosco, juntando nossos dons de escrever, cantar, tocar, dançar, divulgar, enfim, saindo da nossa querida Catedral e irmos até para outros países. Desejamos que o Espírito Santo continue à frente, conduzindo-nos a fazer tudo com amor e alegria, para chegarmos em muitos corações!”, afirma Priscila Duarte, coordenadora do grupo.

Nesse ano, em que a Diocese de São José dos Campos comemora seus 40 anos, o grupo tem a alegria de dizer que são filhos desta Diocese tão querida que se mostra uma igreja em saída através das várias formas de evangelizar.

Revista Paróquias realizará a I Semana da Gestão Eclesial

Congressos de gestão eclesial promovidos pela Revista Paróquias serão realizados simultaneamente

De 29 de novembro a 05 de dezembro de 2021, a cidade de Aparecida será sede da Semana da Gestão Eclesial. Os congressos que a Revista Paróquias realizava durante todo o ano, agora se uniram em um só período. Isso irá melhorar a troca de experiências e possibilitará um melhor aproveitamento dos conteúdos.

Seis congressos em um único evento!

O encontro unirá os seis Congressos realizados pela Revista Paróquias ao longo do ano em um único evento, possuindo uma ampla variedade de temas atendendo às demandas dos administradores eclesiais e das equipes dos CPPs - Conselho Paroquial de Pastoral e CAEPs - Conselho Administrativo Econômico Paroquial.

O CPP, de uma forma mais abrangente, cuida das ações pastorais da Igreja, unindo as comunidades e contribuindo com a organização, articulação, integração e animação pastoral. Já o CAEP cuida da administração, da parte financeira e do patrimônio, assessorando o pároco de forma direta para que a administração paroquial seja bem estruturada e conduzida com competência.

Com base nesses conselhos, a Revista Paróquia apresenta o seu mais novo evento de formação: o CPP – Seminário Nacional de Liderança Pastoral.

Durante 7 dias, em um mesmo local, os seis congressos serão realizados para



facilitar a participação e colaborar com a formação de bispos, padres, diáconos, religiosos (as) e leigos (as) que se comprometem com a gestão eclesial.

Como proposta, a Semana visa melhorar a troca de experiências entre os congressistas e possibilitar o melhor aproveitamento dos conteúdos que serão ministrados em palestras simultâneas. O intuito é construir pontes unindo os esforços.

Congressos para administradores e secretários paroquiais

Os administradores e secretários paroquiais poderão se encontrar para, simultaneamente, participarem do CONAGE – Congresso Nacional de Gestão Eclesial e do CONASPAR – Congresso Nacional de Secretários Paroquiais.

No ano de 2021, o CONAGE irá comemorar 16 edições. Durante esse tempo, o

congresso contribuiu com a atualização e com o profissionalismo de administradores eclesiais de todo o Brasil com o objetivo de melhorar a missão de anunciar a Palavra de Deus por meio de uma gestão competente e comprometida com as diretrizes da Igreja Católica.

Já o CONASPAR contribuiu com a obtenção de melhorias no atendimento paroquial, juntamente com a administração, contribuindo com milhares de secretários para capacitá-los e motivá-los a atender o setor que é a “porta de entrada” das Igrejas.

Congressos para agentes do Dízimo, comunicadores e ecônomos

O CONACOMP, será uma formação para os agentes que desejam promover uma comunicação integrada em sua paróquia ou pastoral, o CONADIZ é destinado para agentes que promovem o Dízimo Partilhado e o ECONOMATUS é focado em promover uma contabilidade organizada. Todos eles serão simultâneos. Eles permitirão que seus congressistas possam assistir a palestra que melhor os atender naquele horário. Isso ampliará a oferta de temas em administração, secretaria, comunicação, dízimo e contabilidade. Muito mais conteúdo com menos desperdícios.

Um encontro de segunda-feira a domingo!

A Semana da Gestão Eclesial começa na segunda-feira, 29 de novembro de 2021,

com 3 Congressos: CONAGE, com temas de administração geral, o CONASPAR, para as secretárias(os) paroquiais, e o CPP, para as lideranças pastorais.

Na sexta-feira, 03 de dezembro de agosto de 2021, iniciam-se outros 3 Congressos: CONADIZ, com temas sobre a Pastoral do Dízimo, o CONACOMP, para os envolvidos com a comunicação, e o ECONOMATUS, para os ecônomos, contadores e administradores financeiros.

As inscrições para todos os congressos são individuais e exclusivas, mas o congressista poderá optar pelo “Passe Livre”, onde poderá assistir as palestras de todos os eventos.

Ao todo, serão seis grandes eventos voltados, exclusivamente, para a gestão de paróquias, cúrias e casas religiosas, visando construir pontes para unir os esforços afim de uma evangelização mais eficaz.

Faça já a sua inscrição clicando AQUI (<https://revistaparoquias.com.br/todos-congressos>)

I Semana da Gestão Eclesial

Data: de 29 de novembro a 05 de dezembro de 2021

Local: Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida - Aparecida / SP

Informações: (12) 3311-0665 / (12)99660-1989 comercial@promocat.com.br

→Solidariedade

Paróquia Espírito Santo alcança marca histórica em arrecadação de alimentos para famílias carentes

Iniciada como uma forma de demonstrar amor e carinho com o próximo, a Campanha #PESsemFome alcançou a histórica marca de 200 toneladas de alimentos e produtos de higiene e limpeza arrecadados pela Paróquia Espírito Santo, situada no Jardim Satélite, região sul de São José dos Campos, interior de São Paulo. A ideia surgiu quando o pároco, padre Rogerio Felix, teve uma inspiração para criar uma campanha que ajudasse aos que estavam sofrendo ainda mais quando a pandemia se iniciou no Brasil – os pobres.

A iniciativa

O pontapé inicial foi dado em 30 de março de 2020, com o primeiro quilo de feijão recebido na paróquia. De lá para cá, foram toneladas de alimentos não perecíveis e produtos de higiene e limpeza que chegam de todas as formas até a igreja. Inicialmente em sistema de drive-thru, as doações eram entregues diretamente dos carros na portaria do estacionamento, para evitar riscos de contágio da Covid-19. Logo em seguida, a campanha ganhou ainda mais corpo quando o Moto-clube Ruah, participante da paróquia, aceitou o desafio de encabeçar uma coleta pelas ruas do bairro Jardim Satélite e Floradas de São José, dentro do território paroquial, uma vez por mês. O Ruah convidou outros motoclubos e, com regularidade, usam as manhãs dos segundos domingos do mês para fazer esse mutirão da solidariedade.



Promessa é dívida

Na última coleta pelas ruas do bairro, que aconteceu no domingo, 8 de agosto, é provável que a marca de 200 toneladas de produtos arrecadados tenha sido alcançada. As doações ainda estão sendo contabilizadas. E com isso, o padre Rogerio Felix cumpriu a “aposta”, feita em outubro de 2020, quando a campanha havia alcançado 100 toneladas. “Eu prometi ao vivo em uma live que fizemos e vou cumprir. Me desafiaram a raspar a cabeça caso chegássemos a 200 toneladas e aí estamos (risos)”. No domingo, 22 de agosto, após a missa das crianças, às 9h30 da manhã, o pároco da comunidade realmente cumpriu a promessa e raspou seus cabelos diante da comunidade.

Como funciona

Na paróquia, outra grande força tarefa foi montada para receber, separar e organizar as doações em cestas básicas, que são entregues às famílias carentes de toda cidade de São José dos Campos. “No

começo, nós imaginávamos que fôssemos ajudar algumas pessoas de nossa própria comunidade que passavam necessidade. Mas com o passar do tempo, mais e mais famílias nos procuravam e tivemos que nos organizar para dar conta de atender a todos para que minimizássemos o impacto da fome nas casas das pessoas nesse período de pandemia”, conta padre Rogerio. A “linha de produção” da solidariedade é extensa. “As doações dos paroquianos vieram abundantemente e mais voluntários chegaram. Tínhamos a turma que ficava todos os dias na portaria recebendo os alimentos, outra que higienizava e guardava adequadamente as doações. Mais uma que montava as cestas e os kits de limpeza e higiene, outra equipe que fazia a triagem das famílias e mais uma turma que levava os alimentos nas casas das pessoas”, explica o pároco.

Agradecimento

Graças à solidariedade das pessoas da comunidade, a Campanha #PESsemFome



é um sucesso. São aceitas doações de alimentos não perecíveis como arroz, feijão, macarrão, açúcar, farinha, pó de café, etc, assim como de produtos de limpeza e higiene como sabonete, sabão em pó, detergente, água sanitária, etc. Mas a campanha também se estendeu em outras ações para atender à necessidade das famílias que buscam ajuda com

fraldas, cobertores, remédios e muito mais. Padre Rogerio Felix agradece e faz um apelo: “Obrigado a todos que nos ajudam, doadores e voluntários. Peço que continuem compartilhando o que são e o que têm. Não economizem em bondade e generosidade. Ajudando os outros a serem felizes, seremos também. Pense nisso. Abraço e bênção para todos”.

Campanha #PESsemFome em números:

200 Toneladas de alimentos e produtos de higiene e limpeza arrecadadas e distribuídas

9.648 cestas básicas distribuídas

1.157 pacotes de fraldas geriátricas para 489 famílias

4.845 atendimentos na Farmácia Comunitária, totalizando **18.744** receitas médicas

251 pacientes no atendimento psicológico virtual

748 empréstimo de equipamentos como cadeira de rodas, cadeira de banho, muletas, bengalas, andador, cama hospitalar, colchão casca de ovo, bota ortopédica imobilizadora, suporte para soro.

3.753 kg de roupas doadas para famílias carentes

29.249 kg de roupas doadas para entidades e Obras Sociais

704 unidades de cobertores doados

236 kits de enxoval de bebê

SERVIÇO

Atividade: Campanha #PESsemFome – Paróquia Espírito Santo

Entrega de doações: portaria da Rua Pituba, s/n, Jd. Satélite, em qualquer dia ou horário

Local: Paróquia Espírito Santo Av. Cassiopeia, 461, Jd. Satélite, São José dos Campos/SP

Informações: telefone (12) 3931-2959

Parada anual para alimentar o amor conjugal



No dia 21 de agosto as Equipes de Nossa Senhora (4C e 15C) realizaram a "Parada anual para alimentar o amor conjugal". Esse encontro foi on-line e contou com palestras feitas pelo Pe. Rinaldo e momentos de oração



encerrando com a missa. Como gesto concreto desse evento, aconteceu um drive thru no Seminário Santa Teresinha, através do qual, as pessoas inscritas retiravam um kit com textos para as reflexões e orações e deixavam



uma contribuição de alimentos e produtos de higiene pessoal para os seminários da Diocese. Confira algumas fotos deste momento de generosidade e carinho com os futuros pais.

→ Aconteceu



Confira as fotos da Live dos Coroinhas e Cerimoniários(as) que aconteceu no dia 21 de agosto, bem como do Vocation Day 2021, no dia 29 de agosto. Ambos no Seminário Diocesano Santa Teresinha. Veja mais fotos na página do flickr da Diocese clicando [AQUI](#)

Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida

54 ANOS
Construindo a Paz e o Bem!
(12) 3941-1956

MATRÍCULAS ABERTAS!

VENHA FAZER PARTE DESSA FAMÍLIA!
SITE: WWW.CNSA.COM.BR

ENSINO INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIO.

PERÍODO INTEGRAL (OPCIONAL) DAS 7 AS 18H.

ANUNCIE

Jornal **EXPRESSÃO**

ENVIE SUAS NOTÍCIAS E SUGESTÕES

redacao@diocesajc.org.br
(12) 3928-3926 | 3928-3929
WhatsApp (12) 99788-5559

Ajuste seu Aparelho Auditivo sem sair de casa!

Com o Remote Care o seu Aparelho Auditivo Widex poderá ser regulado on-line por vídeo chamada e também verificado quanto a possíveis defeitos

SAÚDE AUDITIVA

WIDEX APARELHOS AUDITIVOS VALE

(12) 3913-3174 | www.widexvale.com.br
S.J. Campos - R. Eng. Prudente Meireles de Moraes, 857 | Vila Adyanna

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Amiguinhos de Jesus

A MAIOR AVENTURA DE AMOR



EI, CARLOS,
 CUIDADO COM A BOLA!
 FOI UM ACIDENTE, ME DESCULPA.
 FUI CHUTAR PARA O GOL E
 PASSOU POR CIMA!



OBRIGADO POR ME AVISAR,
 RAFAEL! ESTAVA DISTRAÍDO
 LENDO.

ELE VI MESMO,
 MAS O QUE VOCÊ
 ESTAVA LENDO?



A AVENTURA MAIS LINDA DE AMOR!
 NÃO CONSIGO PARAR DE LER.

QUE LEGAL! ELE
 TAMBÉM QUERO LER.
 QUAL É O LIVRO?



A BÍBLIA,
 A SAGRADA ESCRITURA.
 MOSTRA O AMOR DE DEUS POR NÓS, ATÉ
 A ENTREGA DO SEU ÚNICO FILHO PARA
 NOS SALVAR DE NOSSOS PECADOS.

FIM

vem aí

CONEXÕES

encontro vocacional

Ao quê você se liga?

Cada um de nós está ligado a muitas outras pessoas e realidades. Encontre o caminho da realização do seu ser, conhecendo e integrando as suas dimensões:

Intelectual

Espiritual

Humana

Comunitária

Pastoral - Misionária

Estamos te esperando, com encontros reimaginados, feitos para essa jornada! Nosso primeiro encontro será no Seminário Santa Teresinha, Avenida São João, 2650 - Jardim das Colinas, no dia 12/SET/2021, às 09h. Inscreva-se para saber mais!

→ Aniversariantes

Natalício

4	Pe. Daniel Adão Lopes
10	Pe. Rinaldo Roberto de Rezende
11	Pe. Márcio Roberto Pereira Campos
11	Dom Nelson Westrupp, SCJ
13	Diác. Helvécio Cordeiro Póvoa
14	Pe. Ricardo de Andrade Leite
16	Diác. Carlos Roberto Firmino
17	Diác. José Portes Grigio
18	Pe. Lindomar Francisco Ferreira
18	Pe. Ademir Nunes Farias
20	Diác. Orival de Souza Titico
20	Pe. Edi Carlos Pereira
20	Diác. Celso de Magalhães
21	Pe. Narciso Donizete Esmério da Silva
22	Pe. Dimas Eugênio Barbosa
24	Diác. José de Oliveira Torres
24	Diác. José Aparecido de Queiroz
25	Pe. Francisco Alexandre Vasconcelos (Pe. Xandão)
26	Pe. Éverton Machado dos Santos
26	Pe. Mairon Wesley Gavlik Mendes, LC

Ordenação

4	(1999)	Diác. Álvaro de Siqueira Vantine
4	(1999)	Diác. Caio Nelson de Santana Ribeiro
4	(1999)	Diác. Custódio da Cruz Fidalgo
4	(1999)	Diác. Francisco Osvaldo Borges
4	(1999)	Diác. José Dias do Vale
4	(1999)	Diác. José Benedito Leite
4	(1999)	Diác. José de Oliveira Torres
4	(1999)	Diác. José Roberto dos Santos
4	(1999)	Diác. José Roberto Marillac Moreira
4	(1999)	Diác. José Roque da Rosa
4	(1999)	Diác. João dos Santos de Souza
4	(1999)	Diác. João Mendes Pereira
4	(1999)	Diác. Luiz Carlos Arantes
4	(1999)	Diác. Manoel de Oliveira Figueira
4	(1999)	Diác. Marcos Moreira
4	(1999)	Diác. Pasquale Gerardo
4	(1999)	Diác. Paulo Camargo da Silva
4	(1999)	Diác. Reynaldo Antonio Reginaldo
4	(1999)	Diác. Sebastião Celso Ramos
4	(1999)	Diác. Sebastião Garcia Machado
17	(1989)	Pe. Mário Teodoro Batista
21	(2018)	Pe. Daniel Adão Lopes
28	(2018)	Pe. Washington Carlos A. M. Silva

Memorial

Padre Rodolfo

Um ambiente onde encontramos um pouco da história do salesiano venerável Pe. Rodolfo, com a exposição de seus objetos e pertences pessoais, alguns escritos e relatos da sua santidade.

www.sagradafamiliaonline.org.br

SALESIANOS

Seja um sócio e juntos vamos

Evangelizar

Para ser mais uma voz que anuncia a Boa Nova.

rádio Mensagem
Diocese de São José dos Campos 1470 AM

Sintonize 1470 AM

www.radiomensagem.am.br

Acompanhe nossa programação no seu celular. Procure pelo aplicativo da Rádio Mensagem (ícone azul) no Google Play.

[f /radiomensagem](https://www.facebook.com/radiomensagem) ☎ (12) 9.7411-0125

Informações: (12) 3954-3000